

**SECRETARIA DA HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO****Relatório de Atividades 2018 – Referente exercício de 2017  
CONSOLIDADO****Grupo Setorial de Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas  
Relatório de Execução Orçamentária - 2017**

Programa/ Categoria de Despesa	Previsto	Realizado	% Realizado (Realizado/ Previsto)
<b>0001 - PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA</b>	<b>900.000.000</b>	<b>900.000.000</b>	<b>100%</b>
CDHU	900.000.000	900.000.000	100%
<b>2507 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL</b>	<b>17.215.293</b>	<b>14.633.000</b>	<b>85%</b>
Custeio	17.215.293	14.633.000	85%
<b>2508 - PROVISÃO DE MORÁDIAS</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Investimento	100	-	0%
<b>2510 - URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS</b>	<b>54.933.680</b>	<b>1.979.402</b>	<b>4%</b>
Custeio	20	-	0%
Investimento	54.933.660	1.979.402	4%
<b>2826 - COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	<b>112.500</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Custeio	112.500	-	0%
<b>2505 - FOMENTO A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CASA PAULISTA</b>	<b>599.999.790</b>	<b>599.999.677</b>	<b>100%</b>
Custeio	87.378.952	87.378.939	100%
Investimento	512.620.838	512.620.738	100%
<b>2509 - REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSÃO SOCIAL</b>	<b>55.667.550</b>	<b>1.836.778</b>	<b>3%</b>
Custeio	1.143.450	-	0%
Investimento	54.524.100	1.836.778	3%
<b>2511 - HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO MAR E LITORAL PAULISTA</b>	<b>62.521.630</b>	<b>62.416.513</b>	<b>100%</b>
Investimento	62.521.630	62.416.513	100%
<b>Total Geral</b>	<b>1.690.450.543</b>	<b>1.580.865.370</b>	<b>94%</b>

**ORÇAMENTO X REALIZAÇÃO - PROGRAMAS E AÇÕES DA CDHU**

CDHU 2017

RECURSOS ORÇADOS x RECURSOS EXECUTADOS

Valores em R\$

PROGRAMA AÇÃO	LOA	EXECUÇÃO 2017
	TOTAL	TOTAL
<b>2505 FOMENTO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CASA PAULISTA</b>	<b>13.586.000</b>	<b>50.683.000</b>
2503 Apoio Habitacional	13.586.000	50.683.000
<b>2507 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL</b>	<b>49.583.000</b>	<b>13.081.000</b>
5703 Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais	49.583.000	13.081.000
<b>2508 PROVISÃO DE MORADIAS</b>	<b>710.868.000</b>	<b>579.767.000</b>
2006 Produção de Moradias	710.868.000	579.767.000
<b>2509 REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSÃO SOCIAL</b>	<b>190.433.000</b>	<b>113.343.000</b>
1443 Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social	83.012.000	14.565.000
2003 Melhorias Habitacionais	99.741.000	48.507.000
2431 Revitalização de Áreas Centrais	915.000	6.574.000
5057 Melhorias Urbanas	6.765.000	43.697.000
<b>2510 URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS</b>	<b>352.131.000</b>	<b>266.552.000</b>
2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas	312.376.000	224.932.000
2005 Urbanização de Favelas	39.755.000	41.620.000
<b>2511 HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO MAR E LITORAL PAULISTA</b>	<b>88.078.000</b>	<b>138.252.000</b>
1998 Recuperação Socioambiental da Serra do Mar	51.766.000	128.803.000
2432 Desenvolvimento Sustentável no Litoral Paulista	36.312.000	9.449.000
<b>3906 SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAIS DE INTERESSE REGIONAL</b>	<b>46.893.000</b>	<b>21.004.000</b>
1440 Mananciais do Alto Tietê	46.893.000	21.004.000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.451.572.000</b>	<b>1.182.682.000</b>

Fonte:

LOA: Lei nº 16.347 - 29/12/2016

Execução 2017: SOE (Sistema Orçamentário das Empresas - Secretaria de Planejamento e Gestão)

CDHU 2017

RECURSOS ORÇADOS x RECURSOS EXECUTADOS

Valores em R\$

PROGRAMA AÇÃO	LOA					EXECUÇÃO 2017				
	Tesouro do Estado (Fonte: 3)	Recursos Próprios CDHU	Operação de Crédito Pro-Moradia	Outras Fontes Saldo Inicial CDHU	TOTAL	Tesouro do Estado (Fonte: 3)	Recursos Próprios CDHU	Operação de Crédito Pro-Moradia	Outras Fontes Saldo Inicial CDHU	TOTAL
<b>2505 FOMENTO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CASA PAULISTA</b>	-	-	-	13.586.000	13.586.000	-	-	-	50.683.000	50.683.000
2503 Apoio Habitacional	-	-	-	13.586.000	13.586.000	-	-	-	50.683.000	50.683.000
<b>2507 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL</b>	-	32.822.000	-	16.761.000	49.583.000	7.687.000	2.018.000	-	3.376.000	13.081.000
5703 Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais	-	32.822.000	-	16.761.000	49.583.000	7.687.000	2.018.000	-	3.376.000	13.081.000
<b>2508 PROVISÃO DE MORADIAS</b>	588.614.000	122.254.000	-	-	710.868.000	391.770.000	111.935.000	-	76.062.000	579.767.000
2006 Produção de Moradias	588.614.000	122.254.000	-	-	710.868.000	391.770.000	111.935.000	-	76.062.000	579.767.000
<b>2509 REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSÃO SOCIAL</b>	62.741.000	123.865.000	-	3.827.000	190.433.000	57.323.000	33.478.000	-	22.542.000	113.343.000
1443 Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social	-	83.012.000	-	-	83.012.000	7.927.000	4.161.000	-	2.477.000	14.565.000
2003 Melhorias Habitacionais	62.741.000	37.000.000	-	-	99.741.000	33.178.000	14.578.000	-	751.000	48.507.000
2431 Revitalização de Áreas Centrais	-	915.000	-	-	915.000	72.000	2.240.000	-	4.262.000	6.574.000
5057 Melhorias Urbanas	-	2.938.000	-	3.827.000	6.765.000	16.146.000	12.499.000	-	15.052.000	43.697.000
<b>2510 URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS</b>	248.645.000	43.000.000	4.630.000	55.856.000	352.131.000	127.654.000	49.657.000	429.000	88.812.000	266.552.000
2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas	248.645.000	15.000.000	-	48.731.000	312.376.000	121.261.000	36.398.000	-	67.273.000	224.932.000
2005 Urbanização de Favelas	-	28.000.000	4.630.000	7.125.000	39.755.000	6.399.000	13.259.000	429.000	21.539.000	41.620.000
<b>2511 HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO MAR E LITORAL PAULISTA</b>	-	65.803.000	-	22.275.000	88.078.000	26.835.000	28.292.000	-	83.125.000	138.252.000
1998 Recuperação Socioambiental da Serra do Mar	-	37.723.000	-	14.043.000	51.766.000	21.379.000	26.380.000	-	81.044.000	128.803.000
2432 Desenvolvimento Sustentável no Litoral Paulista	-	28.080.000	-	8.232.000	36.312.000	5.456.000	1.912.000	-	2.081.000	9.449.000
<b>3906 SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAIS DE INTERESSE REGIONAL</b>	-	21.700.000	5.066.000	-	46.893.000	-	3.881.000	-	17.123.000	21.004.000
1440 Mananciais do Alto Tietê	-	21.700.000	5.066.000	20.127.000	46.893.000	-	3.881.000	-	17.123.000	21.004.000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>900.000.000</b>	<b>409.444.000</b>	<b>9.696.000</b>	<b>132.432.000</b>	<b>1.451.572.000</b>	<b>611.269.000</b>	<b>229.261.000</b>	<b>429.000</b>	<b>341.723.000</b>	<b>1.182.682.000</b>

Fonte:

LOA: Lei nº 16.347 - 29/12/2016

Execução 2017: SOE (Sistema Orçamentário das Empresas - Secretaria de Planejamento e Gestão)

## **DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES - SH - REALIZAÇÕES FÍSICAS 2017**

SH/Casa Paulista

### **PROGRAMA nº 2505 - FOMENTO A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

**Dotação LOA nº 16.347: R\$ 599.999.676,79**

**Dotação Final: R\$ 599.999.676,79**

**Realização/2017: R\$ 599.999.676,79**

#### **Descrição do Programa:**

Trata do fomento direcionado a programas habitacionais de interesse social que contemplem quaisquer das ações expressamente citadas no Artigo 16º da Lei nº 12.801, de 15 de janeiro de 2008. Conforme Programação Orçamentária/2017, a dotação inicial correspondia a investimentos da ordem de R\$ 599.999.676,79 (Quinhentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e setenta e seis mil reais e setenta e nove centavos), valor liquidado ao final do exercício.

A execução do Programa vem sendo efetuada por meio das Ações:

#### **Ação 2276: Fomento ao Crédito Habitacional:**

**Dotação inicial: R\$ 80.054.639,00**

**Redução/Reprogramação no mesmo programa: R\$ -80.054.627,00**

**Dotação Final: R\$ 12,00**

**Realização/2017: R\$ 0,00**

#### **Descrição da Ação:**

Concessão de subsídios financeiros oriundos do Programa 2505 – Fomento à HIS para aumentar o poder aquisitivo das famílias beneficiárias, destinados à aquisição da moradia própria por meio de operação de financiamento habitacional oferecido pelos agentes financeiros que firmaram parcerias com o Estado, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Ademais, esta ação também oferece financiamento, por intermédio do Banco do Povo Paulista, de microcrédito para aquisição de material de construção e/ou a contratação de mão-de-obra para a população de baixo poder aquisitivo realizar reforma em sua moradia, em conformidade com as diretrizes fixadas pelo Conselho de Orientação do Programa Casa Paulista Microcrédito – Banco do Povo, instituído pelo Decreto Estadual nº 57.369/2011.

**Execução:**

No exercício de **2017** foi realizado o 2º Feirão Morar Bem Viver Melhor, sendo contratadas 781 operações de Financiamento Habitacional com concessão de subsídios do Estado a servidores públicos estaduais. Para estas operações foram consumidos recursos remanescentes dos valores repassados no exercício de 2016 para a realização do 1º Feirão Viver Bem Morar melhor. Quanto aos financiamentos operacionalizados pelo Banco do Povo foram realizadas 17 operações de Microcrédito que também utilizaram recursos repassados em exercícios anteriores.

**Ação 2486: Participação do Estado no Programa Nacional de Habitação Minha Casa Minha Vida**

**Dotação inicial: R\$ 419.866.111,00**

**Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 78.061.516,00**

**Dotação final: R\$ 497.927.627,00**

**Realização/2017: R\$ 497.927.627,00**

**Descrição da Ação:**

Parceria do Estado com a União, mediante Termos de Cooperação com as instituições financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, para o aporte de recursos financeiros estaduais para complementar investimento na produção e aquisição de novas unidades habitacionais no território paulista, viabilizadas por meio de projetos da iniciativa privada contratados pelas instituições financeiras no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana - Programa Minha Casa Minha Vida – modalidades FAR, FDS e PNHR direcionado a famílias com até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais) de renda familiar bruta mensal (faixa 1).

**Execução:**

A dinâmica operacional corresponde à análise de projetos de produção habitacional e respectivo processamento pelos agentes financeiros conveniados, sendo comum a ocorrência de diversas situações que impactam a contratação das operações nos prazos inicialmente fixados. A efetiva participação dos recursos estaduais compromissados na produção das unidades habitacionais se dá apenas a partir da contratação concluída pelo agente financeiro. O apoio do Estado a cada Empreendimento é formalizado por meio de Autorização de Aporte Financeiro do Estado.

A maior parte dos termos de Cooperação foi celebrada em 2012 com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil e no exercício de **2017** houve continuidade da participação do Estado na produção das unidades contratadas pelas instituições financeiras nos anos anteriores consumindo recursos repassados também nos exercícios anteriores.

Neste exercício de 2017, a Casa Paulista celebrou novo Convênio (352/05/2017), visando realização de aportes complementares do Estado para a participação na terceira fase do programa federal Minha Casa Minha Vida - Recursos do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, no período de dezembro de 2017 a dezembro de 2020, contribuindo neste exercício com a produção de 4.026 unidades habitacionais.

**Ação 2502: Fomento ao Desenvolvimento Urbano em Parceria com Municípios**

**Dotação inicial: R\$ 100,00**

**Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 6.016.550,00**

**Dotação Final: R\$ 6.016.550,00**

**Realização/2017: R\$ 6.016.550,00**

**Descrição da Ação:**

Aportes de recursos financeiros estaduais junto aos Municípios paulistas, Empresas Municipais de Habitação, Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – CDHU e/ou outros agentes promotores admitidos na Lei estadual nº 12.801/2008 destinados à produção de Lotes Urbanizados, a obras de infraestrutura urbana, programas de habitação de interesse social em áreas urbanas e rurais, melhorias em unidades habitacionais prontas ou em construção e apoio financeiro complementar aos municípios paulistas com até 50 mil habitantes na modalidade oferta pública de recursos federais na forma da Lei nº 11.977/2009. Os Programas foram instituídos pelos Decretos Estaduais nº 58.019/2012, nº 58.183/2012 e nº 60.108/2014.

**Execução:**

As transferências de recursos estaduais aos entes beneficiários ocorrem por meio de Convênios celebrados conforme Minuta padrão indicada nos Decretos estaduais que instituíram os Programas de Apoio. Durante o exercício de 2017 a SH celebrou 01 convênio para a transferência de recursos financeiros estaduais, destinados à cobertura parcial das despesas com a execução de obras de infraestrutura necessárias à produção de 604 Lotes no Município de Novo Horizonte.

**Ação 2492: Parceria Público Privada – PPP Habitacional**

**Dotação inicial: R\$ 28.920.116,00**

**Contingenciado: R\$ 17.829.120,00**

**Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 0,00**

**Dotação Final: R\$ 11.090.995,00**

**Realização/2017: R\$ 8.868.538,57 (80,0% de execução)**

**Descrição da Ação:**

Desenvolvimento de ações na forma de parceria público-privada objetivando viabilizar a aquisição de moradia pela população de baixo poder aquisitivo, priorizando as regiões metropolitanas do Estado, com observância das determinações do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP).

**Execução:**

Em 2017 deu-se continuidade ao Contrato de Parceria Público-Privada 001/2015, com a comercialização das unidades habitacionais que compõem o Empreendimento São Caetano, composto por 126 unidades. Houve o aceite do Empreendimento Alameda Gleite, contemplando 91 unidades habitacionais, totalizando, portanto, o aceite de 217 unidades habitacionais localizadas na área central da cidade de São Paulo. Houve, também, o aceite das obras não habitacionais e a prestação dos serviços correlatos, decorrentes da provisão habitacional.

**Ação 2503: Apoio Habitacional**

**Dotação inicial: R\$ 71.158.824,00**

**Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 13.809.881,00**

**Redução/Reprogramação no mesmo programa: R\$ -4.200,00**

**Dotação Final: R\$ 84.964.505,00**

**Realização/2017: R\$ 84.964.505,00**

**Descrição da Ação:**

A Ação, embora integrante do Programa 2505 – Fomento à Habitação de Interesse Social – Casa Paulista, é inteiramente operacionalizada pela CDHU, por se tratar de recursos destinados ao cumprimento dos compromissos do Estado com o auxílio moradia emergencial e/ou provisório a cargo da Companhia. Em 2017 foram beneficiadas 9.387 famílias com o auxílio moradia provisório.

## Ações realizadas pela CDHU

### **Ação 2503 – Apoio Habitacional**

**(Auxílio Moradia Emergencial – AME/Auxílio Moradia Provisório)**

**Dotação Inicial CDHU: R\$ 13.586.000,00 – Recursos de Parceiros**

**Recursos disponibilizados à CDHU pela SH – Convênios: R\$ 60.480.801,00** – Dos quais parcela expressiva repassada no final do exercício, de modo a possibilitar a continuidade do fluxo de recursos para o início do exercício subsequente.

**Realizado no ano 2017 CDHU: R\$ 50.663.000,00**

A realização refletiu o montante de recursos necessários para pagamento dos auxílios-moradia em andamento no exercício, seja os que tiveram sua liberação pelos parceiros, mediante andamento das parcerias, seja os efetivamente realizados nos Convênios com a Secretaria de Habitação – Apoio Habitacional – AME e AMP.

#### **Descrição:**

Visam dar suporte ao acesso das famílias de baixa renda às soluções habitacionais voltadas para demanda habitacional de interesse social do Estado que depende de uma política de subsídios para sua viabilização. Inclui um conjunto de ações – todas operadas pela CDHU, quais sejam:

#### **I. Auxílio-Moradia Emergencial (AME) e Novo Começo**

Ações adotadas para enfrentar situações emergenciais. O equacionamento dessas situações dá-se por meio de um conjunto de medidas, entre elas a concessão dos benefícios AME (Decretos nº 55.370/10 e nº 55.664/11) e Novo Começo (Decretos nº 55.432/10 e nº 55.665/11). Os recursos do AME são do orçamento da SH, mas operados pela CDHU na parceria com os municípios.

#### **II. Auxílio Moradia Provisório**

Concessão de auxílio moradia provisório como suporte a famílias removidas de áreas de intervenção enquanto não se viabilizam as soluções definitivas de moradia. Tem sido promovida com recursos de órgãos parceiros ou com aporte de recursos não onerosos da SH/FPHIS para essa finalidade.

Somam-se aos valores classificados nessa Ação – quando realizados - também os pagamentos relativos a indenizações para famílias removidas de áreas que serão utilizadas em obras de projetos de parceiros, nos casos em que a CDHU opera esse repasse por determinação da política de atendimento dos referidos parceiros.

**Execução:**

Em 2017, a CDHU registrou o atendimento/execução consolidados de **R\$ 50,68 milhões** - aplicados com benefícios para um total de **11.727 famílias beneficiadas**, sendo:

- No caso do AME:

- Foi concedidos auxílio- moradia emergencial a **1.727 famílias**.

- No caso do Auxílio-Moradia Provisório:

- Foram concedidos auxílios-moradia provisórios a **9.993 famílias** removidas em função de obras de urbanização ou de reassentamento para execução de obras públicas. Tais famílias deverão ter atendimento habitacional definitivo equacionado nos próximos anos. Tais auxílios foram custeados com recursos da pasta, complementados com recursos de parceiros.

**PROGRAMA nº 2507 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL**

**Secretaria da Habitação/Programa Cidade Legal**

**Ação 5702 - Apoio à Regularização Fundiária**

**Dotação Inicial: R\$ 17.215.293,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 14.633.000,00**

**Descrição:**

O “Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais”, conhecido como “Programa Cidade Legal”, foi criado pelo Decreto Estadual nº 52.052 de 13 de agosto de 2007, sendo fruto do Decreto Estadual 48.340 de 18 de dezembro de 2003 que criou o “Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais de Interesse Social – PRÓ-LAR REGULARIZAÇÃO”.

O Programa Cidade Legal tem por objetivo implementar auxílio aos municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, localizados em área urbana ou de expansão urbana, assim definidas por legislação municipal.

Ressalta-se a edição do Decreto Estadual nº 56.909 de 05 de abril de 2011 direcionando os trabalhos do Programa Cidade Legal aos núcleos habitacionais de interesse social ou ocupados predominantemente por população de baixa renda restabelecendo os preceitos do Programa Pró-Lar Regularização.

A ementa Regularização Fundiária de Interesse Habitacional compõem-se dos Processos: SH nº 075/01/13 que tratam de Contrato de Prestação de Serviço técnicos de apoio aos programas e ações da Secretaria da Habitação pela Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS e SH 292/05/14 correspondente ao Convênio entre a Secretaria da Habitação e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo – CDHU de transferência de recursos financeiros para a implementação do Programa Estadual de Regularização de núcleos habitacionais – Cidade Legal.

**Execução:**

Conforme programação orçamentaria de 2017 havia R\$ 17.215.293,00 (dezessete milhões e duzentos e quinze mil e duzentos e noventa e três reais) de dotação prevista para a realização do programa, com alterações orçamentárias de R\$ -2.582.293,00 (menos dois milhões e quinhentos e oitenta e dois mil e duzentos e noventa e três reais) totalizando R\$ 14.633.000,00 (catorze milhões e seiscentos e trinta e três mil reais).

O Programa Cidade Legal no exercício de 2017 beneficiou 7.949 domicílios por apoio à regularização, realizando 57% da previsão da LDO.

Os resultados do Programa Cidade Legal apontam 1.500 núcleos municipais com DCUA expedida, o que representa um total de 195.936 lotes e 783.744 pessoas beneficiadas.

**Ações realizadas pela CDHU**

**Ação 5703 – Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais**

**Dotação Inicial: R\$ 49.583.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 13.081.000,00**

**(Realizado 26,4% do previsto)**

**Descrição:**

Ações voltadas a eliminar o passivo de imóveis promovidos pela Cia. que precisam ser regularizados. Conta com o suporte técnico de empresas especializadas para os trabalhos de regularização dos empreendimentos nessa situação, assim como com a contratação e desenvolvimento de obras específicas de melhorias nos conjuntos e núcleos habitacionais que são condicionantes à regularização.

**Execução:**

Em 2017, 28 empreendimentos foram averbados, beneficiando 4.457 famílias que tiveram sua unidade habitacional regularizada. O resultado ficou aquém do esperado devido a não finalização da CP 027/15 que em dezembro de 2017 se encontrava na fase de recursos das pastas técnicas. Vale ressaltar o registro do parcelamento do solo da ocupação denominada Hortolândia A2, com apenas 2 unidades construídas pela CDHU, mas o que deve ser mensurado é o esforço das equipes internas para a obtenção deste registro de 320 lotes.

### PROGRAMA nº 2508 - PROVISÃO DE MORADIAS

#### CDHU

#### Ação 2006 - Produção de Moradias

**Dotação Inicial: R\$ 710.868.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 579.767.000,00**

**(Realizado 81,5% do previsto)<sup>1</sup>**

**Realização total da AÇÃO:**

**Nº Unidades entregues: 3.277**

**Nº Unidades em canteiro ao final do exercício: 9.639 (Dados de 28/12/2017)**

A despeito do contingenciamento orçamentário, todos os esforços foram empreendidos para evitar a paralisação de obras em andamento, mesmo com a redução do ritmo de realização e de entregas. O desenvolvimento dessa ação dá-se por um conjunto de modalidades de operação cuja descrição e realizações físicas estão detalhadas a seguir:

#### **I. Parceria com Municípios – Demanda Aberta / Produção Direta**

##### Descrição:

Visa atender às necessidades habitacionais da população de baixa renda e segmentos sociais específicos, concentrando o atendimento a famílias com renda média mensal de até 03 salários mínimos. A demanda geral/aberta é constituída principalmente por famílias com ônus excessivo de aluguel ou em situação de coabitação e inclui, ainda, cotas para demandas especiais, definidas em legislação específica, tais como idosos, deficientes e policiais.

---

<sup>1</sup> Ação 2006 - Produção de Moradias. (execução de 81,5%): Os valores de recursos considerados na realização orçamentária da CDHU em todas as rubricas e apresentados para o item acima, referem-se ao desembolso da CDHU com obras em andamento durante o ano de 2017 na referida rubrica orçamentária e não ao valor gasto exclusivamente com unidades entregues no exercício. Por essa razão foi destacado no descritor o número de unidades que restavam em obras ao final do exercício que se somaram para fins de desembolso de recursos às unidades entregues durante o decorrer do ano.

Os empreendimentos habitacionais são promovidos em parceria com os pequenos e médios municípios do estado, por meio da modalidade de Administração Direta dos Municípios, com recursos repassados pela CDHU. No caso de municípios de médio porte e/ou inseridos em regiões metropolitanas, agrega-se o atendimento em empreendimentos realizados na modalidade Empreitada que inclui a produção direta pela CDHU.

**Execução específica:**

- Entrega de 2.750 moradias no exercício - modalidade Parceria com Municípios
- Em canteiro ao final do exercício – 9.443 uhs (28/12/2017)

**II. Parceria com Associações e Cooperativas**

**Descrição:**

Desenvolvidas para atender a demanda organizada em associações ou cooperativas/entidades habitacionais para habitação de interesse social, teve por fundamento os objetivos previstos na Lei Estadual n.º 9.142, de 9 de março de 1995, com a alteração introduzida pela Lei Estadual n.º 10.819, de 12 de junho de 2001.

Inclui a produção de moradias em parceria com entidades organizadoras, em atuação direta da CDHU na promoção de empreendimentos habitacionais resultantes de editais de seleção já realizados, ou em atuação da Cia. em apoio à Secretaria da Habitação/Casa Paulista na parceria com a União - PMCMV-Entidades. Em tais parcerias a viabilização podem contar com terrenos desapropriados pela Companhia sendo que, nos empreendimentos desenvolvidos diretamente pela CDHU, a parceria com as entidades abrange, entre outros, orientação social ao grupo alvo, participação sociocomunitária, inserção social, apoio à cidadania e orientação para gestão e manutenção da unidade e do condomínio.

**Execução específica:**

- Entrega de 527 moradias no exercício.
- Em canteiro ao final do exercício: 181 uhs (28/12/2017)

**III. Moradia Indígena**

**Descrição:**

Desenvolvido para dar melhores condições de vida à população indígena que reside em áreas da União em comunidades reconhecidas e supervisionadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), promove soluções habitacionais adequadas à origem, cultura e costumes, de acordo com diretrizes estabelecidas pela Lei Estadual nº 11.025/2001.

**Execução específica:**

- Em canteiro ao final do exercício: 15 Uh's (28/12/2017)

**Secretaria da Habitação - CPH (com execução pela CDHU)**

**IV. Vila Dignidade**

**Dotação Inicial para a SH: R\$ 100,00**

**Realizado no ano de 2017: R\$ 0,00**

**Descrição:**

O Programa Vila Dignidade visa à construção de moradias especialmente projetadas para as pessoas idosas, em condomínios horizontais de até 28 unidades, com área de convivência social e integração com a rede social de proteção e defesa do idoso, atendendo idosos com 60 anos ou mais, independentes para a realização das tarefas diárias, com até um salário mínimo de renda, sem vínculos familiares sólidos ou sós. O Programa prevê que a gestão do equipamento de moradia assistida e gratuita garanta atendimento na rede de serviços municipais, nas áreas da assistência, saúde, cultura, etc. O projeto foi desenvolvido com base no desenho universal, e conta com todos os itens de conforto, segurança e acessibilidade.

**Execução CDHU**

- Em 2017 não foram entregues novos empreendimentos ou assinados novos convênios. Todavia, estão sendo atendidos 33 municípios com um total de 690 unidades, considerando empreendimentos entregues ou em fase de planejamento e projeto.

**PROGRAMA nº 2509 - REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA (CPH)**

**Secretaria da Habitação - CPH**

**Dotação Inicial: R\$ 55.667.550,00**

**Ação 5057 - Melhorias Urbanas (PEM) - Fonte 1: R\$ 51.143.550,00**

**Ação 2431 – Revitalização de Áreas Centrais – Fonte 5: R\$ 4.524.000,00**

**(Recurso Federal)- PAC-FNHIS**

**Ação 5057 - Melhorias Urbanas**

**(Programa Especial de Melhorias - PEM)**

**Dotação inicial - Fonte 1: R\$ 51.143.550,00**

**Realizado no ano de 2017: R\$ 0,00<sup>2</sup>**

**Descrição:**

---

<sup>2</sup> Os recursos previstos originalmente foram objeto de contingenciamento e de remanejamento para a CDHU de modo a possibilitar que a Cia. não paralisasse obras contratadas e em andamento em diversos programas.

Por meio de repasse de recurso da Secretaria da Habitação, a fundo perdido, com previsão de contrapartida municipal, realiza intervenções físicas que resultam melhorias urbanas em empreendimentos habitacionais desenvolvidos pela administração pública, direta ou indireta, dos poderes públicos municipal, estadual ou federal, ou em bairros degradados objeto de intervenção municipal por meio de projetos de infraestrutura ou de equipamentos sociais.

Está sob análise da Assessoria Jurídica do Governador, proposta de revisão do Decreto do Programa, que pretende a alteração da forma de repasse de recursos às prefeituras e a desnecessidade de contrapartida, entre outros.

### **Execução:**

Conforme Programação Orçamentária de 2017, houve previsão de recursos para Despesa de Capital - Fonte 1, para a Ação 5057 - Melhorias Urbanas, onde se desenvolve o Programa Especial de Melhorias – PEM. (Fonte: Tesouro do Estado), no valor de R\$ 51.143.550,00 (cinquenta e um milhões, cento e quarenta e três mil, quinhentos e cinquenta reais), sendo que todo este montante foi objeto de contingenciamento e de remanejamento para a CDHU de modo a possibilitar que a Companhia não paralisasse obras contratadas e em andamento em diversos programas.

Em 2017, não foram formalizados novos convênios através do PEM por indisponibilidade orçamentária.

## **CDHU**

### **Ação 2003 - Melhorias Habitacionais**

**Dotação Inicial: R\$ 99.741.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 48.507.000,00 (48,6%)**

### **Ação 5057 - Melhorias Urbanas**

**Melhorias Urbanas em Conjuntos Habitacionais CDHU:**

**Dotação Inicial: R\$ 6.765.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 43.697.000,00 (545,9%)**

Nota: Além do contingenciamento de recursos que restringiu a realização dessas ações, houve a priorização pela CDHU de obras para novos atendimentos habitacionais.

**Descrição:**

Realização de obras para melhorias em conjuntos habitacionais promovidos pela Cia e já entregues aos beneficiários, que agregam, entre outros, benefícios de sustentabilidade, tais como: reforma de áreas condominiais, paisagismo, melhorias nos sistemas de infraestrutura, monitoramento preventivo das instalações prediais, entre outras atividades.

**Execução:**

**Nº Domicílios Beneficiados por Melhorias Habitacionais: 3.483 domicílios.**

**Nº Núcleos beneficiados por Melhorias Urbanas: 89 núcleos.**

**CDHU**

**Ação 2431 - Revitalização de Áreas Centrais - Atuação em Cortiços**

**Dotação Inicial: R\$ 915.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 6.574.000,00**

**(Realizado 618,4% do previsto)<sup>3</sup>**

**Descrição:**

Programa em finalização. Foi desenvolvido para atender famílias de baixa renda que residam em cortiços, em áreas pré-identificadas dos municípios e com renda de 1 a 10 salários mínimos, com ênfase na região central da capital. Teve por objetivo induzir o processo de reabilitação de imóveis e conservação de áreas urbanas centrais em parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - agente promotor e financeiro, com as prefeituras e associações de moradores e prossegue com empreendimentos realizados na área central do Município de São Paulo.

**Execução:**

**- Entrega de 104 moradias no exercício.**

**- Em canteiro ao final do exercício: 31 Uh's (28/12/2017)**

---

<sup>3</sup> Ação 2431 - Revitalização de Áreas Centrais – Prosseguimento de empreendimentos iniciados no Programa de Atuação em Cortiços (618,4% de execução) com as seguintes realizações conforme lançado no SIMPPA da SPG: entrega do empreendimento Bela Vista G de 104 UHs e prosseguimento de obras em andamento para finalização de 31 UHs do empreendimento Bela Vista E.

**CDHU****Ação 1443 - Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social****Dotação Inicial: R\$ 83.012.000,00****Realização no ano de 2017: R\$ 14.565.000,00 (17,5%)****Descrição:**

A CDHU mantém continuamente trabalhos de apoio à implementação dos programas e ações habitacionais por meio de ações e projetos para desenvolvimento sócio-organizativo de comunidades em áreas de intervenção urbano-habitacional, contratações de serviços e capacitação para organização condominial e orientação para uso, gestão e manutenção dos empreendimentos habitacionais, desde a implantação do empreendimento até seu uso, com capacitação para gestores de condomínios e cursos de manutenção predial e projetos para educação socioambiental, capacitação para cidadania, geração de trabalho e renda, e fomento à cultura, esporte e lazer.

**Execução:**

**No ano de 2017, foram atendidas por meio dessa ação 43.866 famílias**, tendo sido superada a meta física prevista na LOA, mesmo com a expressiva restrição de recursos.

**PROGRAMA nº 2510 - URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS****Casa Paulista (com execução pela CDHU)****Dotação Inicial: R\$ 54.993.680,00****Dotação Final: R\$ 54.993.680,00****Execução 2017: R\$ 1.783.794,87****Descrição:**

Autorizado pelo Decreto nº 52.505 de 19 de dezembro de 2007, trata-se de repasse de recursos da União para produção ou aquisição de unidades habitacionais, a serem executados pela CDHU, neste caso, destinados à execução e/ou revitalização de moradias na área central da capital. O repasse de recursos é feito pelo Ministério das Cidades por intermédio da Caixa Econômica Federal à Secretaria da Habitação que por sua vez repassa à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU. Cada ente envolvido tem a seguinte competência: Caixa Econômica Federal – responsável pela aprovação dos

projetos e gestão para movimentação dos recursos; Secretaria da Habitação – responsável pelo cadastro orçamentário no âmbito do Estado e, juntamente com a Caixa, autorizar a movimentação financeira à CDHU para pagamento das obras, na medida em que são executadas. O programa é representado pelas seguintes ações:

**Ação PPA nº 2005: Urbanização de Favelas**

**Repasses de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/FNHIS**

**Dotação Inicial: R\$ 51.261.660,00**

**Dotação Final: R\$ 51.261.660,00**

**Execução 2017: R\$ 1.783.794,87**

**Descrição:**

Atuação em favelas e assentamentos precários passíveis de urbanização e regularização, visando à melhoria das condições de moradia, integração urbana e qualificação socioambiental articulada ao desenvolvimento urbano, prevendo a implantação de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e regularização fundiária, e podendo demandar ações complementares de reassentamento habitacional. A urbanização de assentamentos tem sido realizada em parceria com municípios, com repasse de recursos para execução das intervenções pela administração local, que assume papel central no planejamento e execução dos projetos – com destaque para a parceria com o Município de São Bernardo do Campo e, na maior parte dos casos por ações da CDHU, executadas na modalidade de Empreitada em terrenos do Estado e/ou da Cia.

**Execução:**

**- Obras de urbanização em canteiro ao final do exercício: 1.887 famílias beneficiadas.**

Continuidade às obras de urbanização realizadas diretamente pela CDHU no Jardim Santo André (Santo André), Pimentas (Guarulhos) e Vila Ferreira (São Bernardo do Campo); e a intervenção realizada em parceria com o município de São Bernardo do Campo. Essas intervenções são complexas e promovem a erradicação de risco, a implantação de infraestrutura, a recuperação ambiental e a regularização fundiária.

**Ação PPA nº 2004: Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas**

**Dotação Inicial: R\$ 3.672.020,00**

**Dotação Final: R\$ 3.672.020,00**

**Realizado: R\$ 0,00**

### **Descrição**

Atendimento habitacional de interesse social para famílias provenientes de remoções de áreas de risco e/ou de urbanização/erradicação de assentamentos precários. Realiza-se por meio da produção de empreendimentos habitacionais para essa finalidade e, complementarmente, pela concessão de cartas de crédito para aquisição de imóveis no mercado. As operações incluem:

- 1) Parceria com municípios (na modalidade AD - Administração Direta – reassentamento para atendimento a risco e favelas);
- 2) Parceria com órgãos públicos estaduais – de suporte à implantação de obras estruturantes e/ou de recuperação ambiental e urbana (DERSA, CPTM, Metro, etc.);
- 3) Promoção direta CDHU na modalidade Empreitada.

### **Execução:**

**Nº unidades entregues em 2017: 1.058**

**Nº cartas de crédito entregues em 2017: 108**

**Nº unidades em canteiro ao final do exercício: 5.584**

Ações de destaque durante o ano:

- Continuidade do desenvolvimento de parcerias para execução de empreendimentos em municípios da Região Metropolitana de São Paulo.
- Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP no setor de transportes e saneamento. Nesse caso destacam-se as cartas de crédito contratadas para as famílias removidas das áreas afetadas pelas obras do Rodoanel; obras de novos empreendimentos para atender as famílias removidas do Rodoanel Trecho Norte; e continuidade dos convênios firmados com o Metrô, CPTM e Secretaria de Transportes Metropolitanos, dentre outros.

Continuidade do apoio às obras de urbanização da Cia., com destaque para os empreendimentos e cartas de crédito para reassentamento de famílias do Jardim Santo André, Pimentas e outros, além de reassentamento de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

**Ação PPA nº 2005: Urbanização de Favelas**

**Dotação Inicial: R\$ 39.775.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 41.720.000,00**

**(Realizado 104,9% do previsto)<sup>4</sup>**

**Descrição:**

Atuação em favelas e assentamentos precários passíveis de urbanização e regularização, visando à melhoria das condições de moradia, integração urbana e qualificação socioambiental articulada ao desenvolvimento urbano, prevendo a implantação de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e regularização fundiária, e podendo demandar ações complementares de reassentamento habitacional. <sup>5</sup>

**Execução:**

**Nº Domicílios Beneficiados por Urbanização em 2017: 220**

**- Obras de urbanização em canteiro ao final do exercício: 1.887 famílias beneficiadas. (28/12/2017)**

Continuidade às obras de urbanização realizadas diretamente pela CDHU em especial no Jardim Santo André (Santo André) e Pimentas (Guarulhos); e intervenções realizadas em parceria com o município de São Bernardo do Campo. Essas intervenções são complexas e promovem a erradicação de risco, a implantação de infraestrutura, a recuperação ambiental e a regularização fundiária.

**Ação PPA nº 2004: Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas**

**Dotação Inicial: R\$ 312.376.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 224.932.000,00**

**(Realizado 72% do previsto)<sup>6</sup>**

---

<sup>4</sup> O esforço foi de dar continuidade às obras de urbanização – a despeito do contingenciamento orçamentário - com restrições pela própria complexidade das intervenções e dependência de entrega de unidades para liberação de frentes de obras, as quais também sofreram retardamento nos cronogramas em função da redução de recursos.

<sup>5</sup> A urbanização de assentamentos tem sido realizada em parceria com municípios, com repasse de recursos para execução das intervenções pela administração local, que assume papel central no planejamento e execução dos projetos – com destaque para a parceria com o Município de São Bernardo do Campo e, na maior parte dos casos por ações da CDHU, executadas na modalidade de Empreitada em terrenos do Estado e/ou da Cia.

<sup>6</sup> Na ação 2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas (72% de execução): As realizações da CDHU tiveram suas metas reprogramadas em função do contingenciamento de recursos e demais implicações da complexidade das intervenções. Prosseguiram as obras em canteiro sem paralisação, entretanto.

Embora ainda não entregues, prosseguiram no final do exercício obras que representam importantes realizações nessa ação, com **um canteiro demais de 5.394 unidades habitacionais** em produção, destinadas ao reassentamento habitacional, com entregas nos próximos períodos, voltadas a: Continuidade de parcerias com municípios para empreendimentos habitacionais na Região Metropolitana de São Paulo; Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP nos setores de transporte e saneamento; Continuidade do apoio às obras de urbanização de assentamentos realizadas pela Cia., além de obras de empreendimentos para reassentamento de famílias removidas de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

### Descrição

Atendimento habitacional de interesse social para famílias provenientes de remoções de áreas de risco e/ou de urbanização/erradicação de assentamentos precários. Realiza-se por meio da produção de empreendimentos habitacionais para essa finalidade e, complementarmente, pela concessão de cartas de crédito para aquisição de imóveis no mercado. As operações incluem:

- 1) Parceria com municípios (na modalidade AD - Administração Direta – reassentamento para atendimento a risco e favelas);
- 2) Parceria com órgãos públicos estaduais – de suporte à implantação de obras estruturantes e/ou de recuperação ambiental e urbana (DERSA, CPTM, Metro, etc.);
- 3) Promoção direta CDHU na modalidade Empreitada.

### Execução:

**Nº unidades entregues em 2017: 1.058**

**Nº cartas de crédito entregues em 2017: 108**

**Nº unidades em canteiro ao final do exercício: 5.394 (28/12/2017)**

Ações de destaque durante o ano:

- Continuidade do desenvolvimento de parcerias para execução de empreendimentos em municípios da Região Metropolitana de São Paulo;
- Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP nos setores de transportes e saneamento. Nesse caso destacam-se as cartas de crédito contratadas para as famílias removidas das áreas afetadas pelas obras do Rodoanel; obras de novos empreendimentos para atender as famílias removidas do Rodoanel Trecho Norte; e continuidade dos convênios firmados com o Metrô, CPTM e Secretaria de Transportes Metropolitanos, dentre outros.
- Continuidade do apoio às obras de urbanização da Cia., com destaque para os empreendimentos e cartas de crédito para reassentamento de famílias do Jardim Santo André, Pimentas e outros, além de reassentamento de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

**PROGRAMA Nº 3906 – SANEAMENTO AMBIENTAL DE INTERESSE REGIONAL**

**CDHU**

**Ação PPA nº 1440: Mananciais do Alto Tietê**

**Dotação Inicial: R\$ 46.893.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 21.004.000,00**

**(Realizado 44,8% do previsto)<sup>7</sup>**

**Descrição:**

Participação da CDHU em programa sob coordenação da Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento, trata de intervenções de saneamento ambiental que abrangem a urbanização de favelas, o reassentamento habitacional e a expansão de infraestrutura básica. Até o momento, as ações sob a responsabilidade da pasta são as de reassentamento das famílias afetadas por obras de urbanização, em execução especialmente pela prefeitura do município de São Paulo, encontrando-se em etapa de obras e projetos os empreendimentos para essa finalidade. Essas ações são contrapartida do Estado no contrato do PAC-Federal e objeto de contrato específico para obtenção de recursos federais do Pró-Moradia.

**Execução:**

Para o cumprimento das metas da parceria no Programa Mananciais, a CDHU está viabilizando a construção de novas unidades habitacionais na zona sul de São Paulo:

- Cidade Ademar C (96 unidades) – obras em andamento para recuperação de empreendimento que havia sido invadido e degradado, com 79,64 de execução até outubro de 2017. Previsão de conclusão das obras: março de 2018;
- Capão Redondo E (118 unidades) – em andamento com 84,30% de execução até novembro de 2017. Previsão de conclusão das obras: março de 2018;
- Capão Redondo I (60 unidades) – em andamento com 52,59% de execução até novembro de 2017. Previsão de conclusão das obras: junho de 2018.

Além do contingenciamento de recursos trata-se de ação complexa, com interfaces sociais e outras.

---

<sup>7</sup> A ação 1440 - Mananciais do Alto Tietê (44,8% de execução) teve recursos bastante reduzidos em função de contingenciamento e corte de recursos. Prosseguiram em canteiro 274 uhs em obras ao final do exercício.

**PROGRAMA Nº 2511 – HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA  
SERRA DO MAR E LITORAL PAULISTA**

**CDHU**

**Ação 1998 - Recuperação Socioambiental da Serra do Mar**

**Dotação Inicial CDHU: R\$ 51.766.000,00 – Parte fonte BID**

**Realizado CDHU no ano 2017: R\$ 128.803.000,00<sup>8</sup>**

**Descrição:**

Visa à recuperação do Parque Estadual da Serra do Mar, maior área contínua de Mata Atlântica preservada no Brasil, que sofre ameaça de ocupação por assentamentos habitacionais precários. As intervenções habitacionais são articuladas às da Política Estadual de Meio Ambiente no programa que configura um conjunto de ações e intervenções da SH e da SMA, envolvendo o Parque Estadual e outros remanescentes do bioma Mata Atlântica. As ações contam com recursos de financiamento do BID.

**Execução:**

- **Nº unidades entregues em 2017: 616**
- **Nº cartas de crédito entregues em 2017: 3**
- **Obras de urbanização entregues em 2017: 283 famílias beneficiadas.**
- **Nº unidades em canteiro ao final do exercício: 1.118 (28/12/2017)**
- **Obras de urbanização em canteiro ao final do exercício: 560 unidades (28/12/2017)**

---

<sup>8</sup> Na ação 1998 - Recuperação Socioambiental da Serra do Mar foram empreendidos todos os esforços para continuidade do projeto e para realizar as contratações necessárias à intensificação do desembolso dos recursos do BID. Além das unidades entregues e das obras em andamento (unidades e urbanização de favelas) os recursos dessa rubrica foram aplicados em aquisição de uhs para atendimentos habitacionais por meio de cartas de crédito e outras ações necessárias ao desenvolvimento das intervenções e atendimentos. No final do exercício foi aprovada pelo BID a destinação de recursos adicionais - remanejamento de recursos da Fundação Florestal à CDHU - da ordem de U\$ 26 milhões.

**Destaques:**

- Obras de urbanização nos bairros Pinhal do Miranda e Cota 200 do município de Cubatão, que atenderão em torno de 1.898 famílias das quais 1.321 já foram beneficiadas (69,6%);
- Trabalho Técnico Social em Cubatão: atendimento às famílias em processo de remoção em risco e áreas do PESH, reuniões periódicas do Núcleo Operacional de Urbanização entre população e áreas técnicas da CDHU e UGP – Serra do Mar, trabalho técnico social de organização comunitária e desenvolvimento local (projetos: ComCom, Arte nas Cotas, Cota Viva e Nesdel). Destaque para a implantação das atividades de pós-urbanização nos núcleos Cota 200 e Pinhal do Miranda, ancoradas na estratégia de Turismo de Base Comunitária em parceria com a Unesp;
- Trabalho Técnico Social em outros municípios:
- Pedro de Toledo: equacionamento de grupo alvo (atendimento individual programado das famílias), visitas monitoradas às unidades habitacionais, apoio no processo de remoção e reassentamento e suporte às discussões sobre integração de políticas setoriais;
- São Vicente: equacionamento de grupo alvo (atendimento individual programado das famílias), visitas monitoradas às unidades habitacionais, apoio no processo de remoção e reassentamento e suporte às discussões sobre integração de políticas setoriais;
- Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião: arrolamento de núcleos em área do PESH, atendimento individual espontâneo e suporte técnico social às visitas em campo da equipe projetista.
- Sistema de Monitoramento Físico-Financeiro;
- Serviços especializados para Monitoramento da Estratégia Social;
- Serviços especializados de Mediação de Controvérsias;
- Elaboração de diagnóstico físico, urbanístico e socioambiental, estudos preliminares, projetos básicos e executivos;
- Aquisição de 500 unidades habitacionais em São Vicente dos condomínios Penedo e Primavera da Caixa Econômica Federal, prevendo o repasse de recursos para recuperação e conclusão das obras (concluído e entregue);
- Edificação de 360 unidades habitacionais em São Vicente (São Vicente H – 85,0% executado);
- Edificação de 166 unidades habitacionais em São Sebastião (São Sebastião F – 73,4% executado);
- Edificação de 376 unidades habitacionais em Ubatuba (Ubatuba G – 29,8% executado);
- Edificação de 116 unidades habitacionais em Pedro de Toledo (Pedro de Toledo C - entregue).

**Ação 2432 - Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista**

**Dotação Inicial: R\$ 36.312.000,00**

**Realizado no ano 2017: R\$ 9.449.000,00**

**(Realizado 26% do previsto)**

**Descrição:**

Visa ao desenvolvimento habitacional nos municípios da região costeira e áreas de influência da Serra do Mar, como parte integrante das ações de desenvolvimento sustentável do litoral paulista, com ações como urbanização de favelas e reassentamento habitacional, erradicação de áreas de risco e provisão de moradias. Contava com aportes aprovados de recursos internacionais - operados pelo Banco do Brasil - ao Estado, que incluíam essas ações em seu escopo, mas que foram descontinuados em 2015.

**Execução:**

**- N° unidades em canteiro ao final do exercício: 1.320 (28/12/2017)**

- Reconhecimento da aquisição do terreno denominado Guarujá G em Outubro de 2011;
- Aquisição de Terreno denominado Guarujá I, em Janeiro de 2014;
- Guarujá: planejamento da intervenção no município (discussões técnicas, elaboração de cronogramas, visitas de reconhecimento, logística de equipe, pesquisa de espaços para implantação do EAT) e suporte técnico social às visitas em campo da equipe projetista.

**Em execução:**

- Foi assinado em 28/02/2014 convênio de repasse de recursos para prefeitura de Santos (R\$ 54.000 mil), com vistas a compor contrapartida na conclusão de 1800 unidades habitacionais nos empreendimentos Caneleiras IV (680) e Tancredo Neves III (1.120) destinadas às famílias residentes em áreas de risco socioambiental. Das 680 unidades de Caneleiras IV, 160 foram entregues em novembro de 2014, 120 em dezembro de 2015, 120 em janeiro de 2016 e 80 em março de 2016. As 200 unidades restantes estão previstas para ser entregues em março de 2018. As obras do empreendimento Tancredo Neves III estão paralisadas - está em negociação a migração da obra para o PMCMV;
- Assinado convênio com a prefeitura de Santos para que esta adquira dois terrenos: Estradão I e II – 994 unidades e a CDHU repasse recursos, no valor de R\$ 34 milhões, de contrapartida do projeto. Em fase de projeto e desapropriação do terreno pela prefeitura;
- No empreendimento Guarujá G, está em andamento obras de geotécnica e terraplanagem, contratadas em setembro (40,16% executado).